

MUSEOLOGIA

EM FOCO

V. II, N. 1 - MAIO 2026

#I CENSO MUSEOLÓGICO

I EDIÇÃO



REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE MUSEOLOGIA
5ª REGIÃO PR/SC

© 2026 Corem 5R

MUSEOLOGIA EM FOCO

Revista do Conselho Regional de Museologia 5ª Região PR/SC

DIRETORIA EXECUTIVA (Gestão 2026)

Presidente
Franciele Maziero

Vice-presidente
João Paulo Corrêa

Secretária
Denize Gonzaga

Tesoureira
Fernanda Cheffer Moreira

Conselheiros(as) titulares
Denize Gonzaga
Fernanda Cheffer Moreira
Franciele Maziero
João Paulo Corrêa
Marcella Monteiro Borel
Letícia Oracilda Acosta Porto

Conselheiros suplentes
Luan da Rosa Pacheco
Mauro Ramos Cesaro
Vânia Medeiros Ribeiro

EXPEDIENTE

Edição
COREM 5ª REGIÃO PR/SC

Coordenação
Franciele Maziero - presidente

Projeto gráfico e diagramação
Denize Gonzaga

Edição e revisão textual
Denize Gonzaga

Concepção de capa
Denize Gonzaga

Colaboradores desta edição
Cauê Donato e Renilton Assis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Elaborado pelo Bibliotecário Douglas Lenon da Silva (CRB-1/3655)

M986 Museologia em foco: revista do Conselho Regional de Museologia 5ª região PR/SC [Recurso eletrônico] / Conselho Regional de Museologia 5ª região (COREM5R), v. 2, n.1 - Florianópolis, SC: COREM5R, 2026-.

ISSN: 3085-8623

1. Museologia. 2. Museus. 3. Museus - Periódicos. I. COREM5R.

CDU 069

Revista Museologia em Foco - edição Censo Museológico

A revista *Museologia em Foco - edição Censo Museológico* nasce como um espaço de diálogo do conhecimento museológico, reunindo informações, dados e experiências dos profissionais museólogos que fortalecem a área da Museologia e do patrimônio cultural em Santa Catarina e no Paraná. A publicação, que agora está no seu segundo volume, busca não só valorizar os profissionais museólogos, mas também divulgar as ações do COREM 5R a toda a sociedade.

O Censo Museológico foi realizado de forma on-line, entre os anos 2024 e 2026, e, ao longo de todo esse período, 107 registrados puderam responder as 53 perguntas do questionário, que teve por intuito coletar dados dos profissionais registrados no COREM 5R. Cabe lembrar que aqui estão compilados os dados de 29 perguntas, estas de cunho mais estatístico e profissional, pois foi respeitada a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A pesquisa e contagem das respostas foram realizadas em abril de 2026 pelos membros da Diretoria Executiva do Conselho, as conselheiras Franciele Maziero e Marcella Monteiro Borel.

Por fim, nesta edição encontram-se informações relacionadas à atuação dos museólogos do 5R na gestão

de museus, educação museal, acessibilidade, conservação, documentação museológica, aos planos museológicos, à possibilidade de criação de sindicato de museólogos e aos desafios frente ao mercado de trabalho. Espera-se que o Censo auxilie os museus a encontrarem seus profissionais e que os museólogos se identifiquem e vejam que não estão sozinhos em suas caminhadas. ■

Apresentação

O Conselho Regional de Museologia 5ª Região PR/SC - COREM 5R realizou, entre os anos de 2024 e 2026, um importante Censo Museológico cujas perguntas foram respondidas de forma on-line pelos(as) profissionais museólogos(as) registrados e ativos nos estados de Santa Catarina e Paraná, com o objetivo de reunir dados atualizados sobre o perfil profissional, as áreas de atuação, condições de trabalho, a formação acadêmica e os desafios enfrentados pela categoria no exercício da Museologia na jurisdição do 5R.

O levantamento representou uma ação estratégica para fortalecer a gestão institucional do Conselho e ampliar o conhecimento sobre a realidade dos profissionais registrados. Por meio das respostas coletadas, foi possível identificar aspectos relevantes relacionados à empregabilidade, atuação em museus e outras instituições culturais, participação em projetos museológicos e culturais de editais públicos e privados, atividades de pesquisa, preservação patrimonial e educação museal, além das demandas emergentes do setor cultural contemporâneo, como Planos Museológicos, Planos de Segurança e Riscos e cuidados com as coleções e com os acervos.

Os dados servirão como instrumento de planejamento e formulação de estratégias voltadas à valorização profissional, à fiscalização do exercício da Museologia e ao fortalecimento da presença dos museólogos nos espaços culturais de Santa Catarina e do Paraná. A iniciativa reforça o compromisso do COREM 5R com a transparência, a produção de informações qualificadas e a defesa da atuação técnica e ética da profissão.

Além de contribuir para a construção de indicadores inéditos sobre a Museologia em Santa Catarina e no Paraná, o Censo Museológico 2024–2026 possibilitou uma maior aproximação entre o Conselho e os profissionais registrados, promovendo escuta, diálogo e participação coletiva. O COREM 5R agradece a colaboração de todos(as) os(as) museólogos(as) que participaram, assim como dos coordenadores dos sistemas de museus de Santa Catarina e do Paraná, Renilton Roberto da Silva Matos de Assis e Cauê Donato Silva Araújo, respectivamente, e reafirma a importância do trabalho conjunto da categoria para o fortalecimento institucional da Museologia e da valorização dos museólogos na jurisdição do 5R. Boa leitura! ■

A ATUAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS EM SANTA CATARINA

Por Renilton Roberto da Silva Matos de Assis¹

O Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC) é uma rede organizada com adesão voluntária cuja coordenação é vinculada à Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura (FCC/DPAC). Desde o início da década de 1990, o SEM/SC vem atuando na área da política pública museal do estado. Criado pelo Decreto nº 615, de 10 de setembro de 1991, começou a ser idealizado na década anterior, com as oficinas de capacitação oferecidas a profissionais e estudantes da área museológica catarinense, as quais resultaram, em 2011, no Programa de Capacitação Museológica, vigente até hoje. Com o Decreto nº 599, de 18 de outubro de 2011, o documento legal de criação do SEM/SC foi alterado, ressaltando os principais objetivos do Sistema, que guiam o seu trabalho: promover a articulação entre as instituições museológicas existentes em Santa Catarina; estimular e promover o desenvolvimento de programas, projetos e atividades museológicas; divulgar padrões e procedimentos técnico-científicos da área museológica; estimular e promover programas e projetos de incremento e qualificação; incentivar a criação de redes e sistemas municipais e regionais de museus, bem como promover o intercâmbio com sistemas e redes nacionais e internacionais; criar cadastro e incentivar a inclusão de dados, promovendo sua manutenção e atualização nas instituições museológicas estabelecidas no estado.

As ações realizadas pelo SEM/SC hoje são as seguintes: o supracitado Programa de Capacita-

ção Museológica; o *Conversando sobre Museu*, que consiste na realização de encontros em formato de mesa-redonda para discutir temas relevantes da área museológica; a elaboração de publicações, com destaque para o *Guia de Museus de Santa Catarina* e para a *Coleção Estudos Museológicos*; além da realização de orientações técnicas por meio de reuniões, visitas e pareceres. Este conjunto de atividades é baseado no Decreto que rege o Sistema, buscando sempre atingir os objetivos mencionados anteriormente.

Além das ações mencionadas, o SEM/SC também coordena o Cadastro Catarinense de Museus (CCM), ferramenta de coleta de dados dos museus do estado. Trata-se de um instrumento muito importante, pois, ao sistematizar as informações das instituições museológicas catarinenses, compreende-se diversos aspectos fundamentais para o entendimento do panorama do campo museal de Santa Catarina. As informações obtidas através do CCM servem de base para a elaboração de políticas públicas na área, ajudando, assim, a fortalecer o campo museal de nosso estado. ■

¹ Renilton Assis é coordenador do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC)

O FORTALECIMENTO DO CAMPO MUSEOLÓGICO PARANAENSE: EXPERIÊNCIAS DA COSEM

Por Cauê Donato Silva Araújo¹

A Coordenação do Sistema Estadual de Museus do Paraná (COSEM), vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do Paraná (SEEC-PR), consolida uma atuação estratégica voltada ao fortalecimento da política museológica estadual por meio da articulação em rede, da formação técnica continuada e do acompanhamento das instituições museológicas do território. A COSEM atua como instância de coordenação, orientação e assessoramento técnico, promovendo ações de diálogo entre museus, gestores públicos, profissionais da cultura e sociedade civil.

Entre as ações, destaca-se o desenvolvimento do Cadastro Estadual de Museus², instrumento fundamental para o reconhecimento, para o mapeamento e para a qualificação do campo museal paranaense. O cadastro tem possibilitado a construção de indicadores técnicos e diagnósticos territoriais, permitindo identificar demandas relacionadas à gestão de acervos, preservação, acessibilidade, segurança institucional, documentação museológica e formação de equipes.

Já os Encontros Regionais de Museus realizados em 2025 (e em realização em 2026) consolidam-se como importantes espaços descentralizados de escuta, mobilização e formação do campo museológico paranaense. Estruturados em diferentes macrorregiões do estado, reúnem profissionais de museus

municipais, estaduais, comunitários, universitários e privados, promovendo debates técnicos sobre processos museológicos. Ao deslocar o eixo das discussões para diferentes territórios, a COSEM reafirma o compromisso com uma política museológica participativa, reconhecendo as especificidades regionais e fortalecendo as redes locais de cooperação. Ao mesmo tempo que evidenciaram desafios do campo, os encontros também revelaram experiências potentes desenvolvidas em diferentes regiões do Paraná, demonstrando a capacidade dos museus de atuarem como espaços de memória, educação, cidadania e desenvolvimento cultural.

Assim, a COSEM busca consolidar uma compreensão sistêmica da política museológica, pautada na articulação institucional, na construção coletiva e na valorização dos profissionais que sustentam o campo museal paranaense. As perspectivas futuras apontam para a ampliação das ações de descentralização, para o fortalecimento das redes colaborativas, para a qualificação técnica contínua e para o desenvolvimento de instrumentos de gestão e monitoramento capazes de contribuir para museus mais integrados, acessíveis e socialmente comprometidos. ■

¹ Cauê Donato é chefe da Coordenação do Sistema Estadual de Museus do Paraná (COSEM/SEEC-PR).

² A COSEM convida as instituições museológicas do Paraná a participarem deste levantamento, que busca atualizar informações essenciais sobre cada organização, como estrutura, gestão e atividades, através do link: <https://forms.gle/9x8HXZj5CptVCbjug>

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

ANO DE NASCIMENTO ¹	TOTAL	PORCENTAGEM
ATÉ 1965	11	10,28%
DE 1966 A 1980	21	19,63%
DE 1981 A 1995	63	58,88%
DE 1996 EM DIANTE	12	11,21%
ESTADO RESIDENTE ¹	TOTAL	PORCENTAGEM
SANTA CATARINA	59	55,14%
PARANÁ	48	44,86%
SITUAÇÃO NO COREM 5R ¹	TOTAL	PORCENTAGEM
REGULAR	101	94,39%
LICENÇA, PROCESSO DE TRANSF. P/ OUTRA JURISDIÇÃO	06	5,61%
IDENTIDADE DE GÊNERO ¹	TOTAL	PORCENTAGEM
CISGÊNERO	97	90,65%
TRANSGÊNERO	2	1,87%
NÃO BINÁRIO	1	0,93%
NÃO RESPONDERAM	7	6,54%

¹total de 107 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

ETNIA ¹	TOTAL	PORCENTAGEM
BRANCO	84	78,50%
MISCIGENADO	1	0,93%
NEGRO	6	5,61%
PARDO	16	14,95%
NATURALIDADE ²	TOTAL	PORCENTAGEM
BRASILEIRO	26	23,85%
NATURALIZADO	1	0,92%
ESTRANGEIRO (BOLÍVIA)	1	0,92%
SUDESTE	15	13,76%
NORDESTE	5	4,59%
CENTRO-OESTE	1	0,92%
NORTE	1	0,92%
PARANÁ	13	11,93%
SANTA CATARINA	23	21,10%
RIO GRANDE DO SUL	9	8,26%
NÃO RESPONDERAM	14	12,84%

¹total de 107 respondentes.

²total de 109 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

ESCOLARIDADE ³	TOTAL	PORCENTAGEM
GRADUAÇÃO	30	32,26%
ESPECIALIZAÇÃO	26	27,96%
MESTRADO	20	21,51%
CURSANDO MESTRADO	2	2,15%
DOUTORADO	1	1,08%
PÓS-DOUTORADO	1	1,08%
NÃO RESPONDERAM	13	13,98%
MUSEÓLOGO(A) COM OUTRA FORMAÇÃO ⁴	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	61	57,01%
NÃO	32	29,91%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%

³ total de 93 respondentes.

⁴ total de 107 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

ÁREA EM QUE MAIS ATUA ⁵	TOTAL	PORCENTAGEM
EXPOSIÇÃO	43	13,58%
AÇÃO CULTURAL	35	10,80%
PESQUISA	26	8,33%
EDUCAÇÃO MUSEAL	23	7,41%
PRESERV./CONSERVAÇÃO	40	12,35%
DOCUMENTAÇÃO	39	12,65%
ENSINO	15	4,63%
NÃO SE APLICA	15	4,63%
GESTÃO EM MUSEUS	40	12,96%
COMUNICAÇÃO MUSEOL.	23	7,72%
PLANEJAMENTO	2	0,62%
NÃO RESPONDERAM	14	4,32%
PRESTOU SERVIÇO PARA EMPRESA MUSEOLÓGICA ⁶	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	18	16,82%
NÃO	75	70,09%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%

⁵ total de 315 respostas.

⁶ total de 107 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

ATUA NO MOMENTO EM ALGUMA INSTITUIÇÃO ⁷	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	61	57,01%
NÃO	32	29,91%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
EM QUE TIPO DE INSTITUIÇÃO ⁸	TOTAL	PORCENTAGEM
MUSEU	67	64,42%
ENSINO	06	5,77%
CENTRO DE MEMÓRIA	01	0,96%
CENTRO CULTURAL	00	0,00%
COLEÇÃO PARTICULAR	06	5,77%
SÍTIO ARQUEOL./HIST.	01	0,96%
ESPAÇO DE MEMÓRIA	01	0,96%
PONTO DE CULTURA	01	0,96%
JARDIM BOTÂNICO/ZOOL.	02	1,92%
NÃO TRABALHA/NÃO SE APLICA	11	10,58%
SECRETARIA DE CULTURA	07	6,73%
COMUNIDADE TRADICIONAL	01	0,96%

⁷ total de 107 respondentes.

⁸ total de 104 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

PROPRIETÁRIO DE EMPRESA MUSEOL. ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	07	6,54%
NÃO	86	80,37%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
ATUANDO DE MANEIRA AUTÔNOMA ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	21	19,63%
NÃO	72	67,29%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
ATUA COMO ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
CONTRATADO	23	21,50%
SERVIDOR PÚBLICO	23	21,50%
NÃO ATUA	18	16,82%
OUTROS	29	27,10%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
ATUOU EM CARGO DE CHEFIA ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	34	31,78%
NÃO	59	55,14%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%

⁹ total de 107 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

APOSENTADO ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	08	7,48%
NÃO	85	79,44%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
ESTADO EM QUE ATUA ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
PARANÁ	34	31,78%
SANTA CATARINA	41	38,32%
NÃO ATUA	18	16,82%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
TEMPO DE ATUAÇÃO ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
0 A 3 ANOS	46	42,99%
4 A 6 ANOS	09	8,41%
7 A 10 ANOS	12	11,21%
11 OU MAIS ANOS	26	24,30%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%

⁹ total de 107 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

SATISFEITO COM O TRABALHO ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	58	54,21%
NÃO	10	9,35%
NÃO SE APLICA	30	28,04%
NÃO RESPONDERAM	09	8,41%
SATISFEITO COM O SALÁRIO ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	31	28,97%
NÃO	25	23,36%
NÃO SE APLICA	31	28,97%
OUTROS	06	5,61%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
ATUOU COMO MUSEÓLOGO TÉCNICO EM PLANO MUSEOLÓGICO ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	42	39,25%
NÃO	37	34,58%
NÃO SE APLICA	14	13,08%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%

⁹ total de 107 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

EMITIU CRT ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	44	41,12%
NÃO	33	30,84%
NÃO SE APLICA	16	14,95%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
ATUAÇÃO DO COREM 5R ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SATISFATÓRIA	59	55,14%
INSATISFATÓRIA	17	15,89%
OUTROS	17	15,89%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
INTERESSE EM SE CANDIDATAR NO COREM NA PRÓXIMA ELEIÇÃO ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	17	15,89%
NÃO	76	71,03%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%

⁹total de 107 respondentes.

RESULTADOS DO CENSO MUSEOLÓGICO

ENTENDE A IMPORTÂNCIA DO COREM ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	91	85,05%
NÃO	02	1,87%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%
A FAVOR DA CRIAÇÃO DE UM SINDICATO DE MUSEÓLOGOS ⁹	TOTAL	PORCENTAGEM
SIM	68	63,55%
NÃO	25	23,36%
NÃO RESPONDERAM	14	13,08%

⁹total de 107 respondentes.

Considerações finais

Realizar um censo museológico nos estados de Santa Catarina e do Paraná representou um importante e complexo desafio institucional para o COREM 5R. A ampla extensão territorial da jurisdição, aliada à diversidade de contextos culturais, institucionais e profissionais existentes nos dois estados exigiu do Conselho um intenso trabalho de planejamento, comunicação e mobilização com os profissionais registrados.

Além disso, as múltiplas formas de atuação dos museólogos — presentes em museus, instituições culturais, universidades, órgãos públicos, empresas privadas e projetos independentes — tornaram ainda mais desafiadora a construção de um panorama abrangente e representativo da área museológica regional.

Outro aspecto relevante foi a necessidade de atualização e consolidação de dados cadastrais dos profissionais registrados no COREM 5R, processo que demandou contato contínuo com museólogos de diferentes municípios e realidades profissionais. Em alguns casos, a ausência de resposta ao questionário por parte de determinados profissionais também dificultou a obtenção de um retrato ainda mais completo do campo museológico nos dois estados.

Paralelamente, o Conselho enfrentou o desafio de estimular a participação ativa da categoria no preenchimento do questionário, reforçando a importância coletiva da produção de dados qualificados para o fortalecimento da Museologia regional. Mais do que um levantamento estatístico, o Censo Museológico constituiu-se como uma ferramenta estratégica de escuta, diagnóstico e compreensão das dinâmicas profissionais que atravessam o campo museológico contemporâneo.

Nesse contexto, a participação dos museólogos revelou-se fundamental para a construção de indicadores capazes de subsidiar ações institucionais, políticas de valorização profissional, iniciativas de formação continuada e estratégias de fortalecimento do patrimônio museológico regional. Os dados obtidos também contribuem para ampliar a visibilidade da atuação dos profissionais da Museologia, evidenciando sua relevância social, cultural, educativa e patrimonial nas diversas cidades da jurisdição do COREM 5R.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do processo, o Censo Museológico consolidou-se como uma iniciativa inédita e essencial para a compreensão do cenário museológico de Santa Catarina e Paraná. ■

Sobre o Conselho Regional de Museologia 5ª Região PR/SC

O Conselho Regional de Museologia da 5.ª Região – COREM 5R, que compreende os estados de Santa Catarina e Paraná, é uma autarquia de caráter fiscalizador e orientador do exercício da profissão de museólogo, conforme previsto na Lei n.º 7.287/1984 e regulamentado pelo Decreto n.º 91.775/1985.

Exerce um papel fundamental na valorização e no fortalecimento da profissão de museólogo na região sul do Brasil, assegurando que as atividades museológicas sejam conduzidas por profissionais devidamente registrados, regulares e comprometidos com a ética profissional e com os parâmetros técnicos estabelecidos. A abrangência territorial do COREM 5R engloba uma região caracterizada por sua rica diversidade cultural, histórica e patrimonial.

Os estados de Santa Catarina e Paraná contam com expressivo número de museus, espaços de memória e instituições culturais que desempenham papel essencial na preservação e promoção do patrimônio material e imaterial. Nesse contexto, o conselho torna-se um agente estratégico na articulação entre profissionais, instituições e sociedade civil.

Entre suas principais atribuições, estão o registro e a fiscalização do exercício profissional, o zelo pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Museólogo, bem como a promoção de ações orientativas e educativas voltadas ao fortalecimento da Museologia como campo científico e profissional. O COREM 5R também atua como instância consultiva e propositiva com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil.

Ao assegurar a qualificação técnica dos profissionais e a observância das normas éticas e legais, contribui diretamente para a preservação, valorização e difusão do patrimônio cultural da região, promovendo uma Museologia comprometida com a legislação brasileira, com a responsabilidade social e solidária, com a sustentabilidade e com o fortalecimento das identidades locais.

Dessa forma, o Conselho Regional de Museologia da 5ª Região reafirma seu compromisso institucional com a sociedade, com os museólogos e com a proteção e valorização do patrimônio cultural nos estados de Santa Catarina e Paraná.



SITE

www.corem5r.org.br

INSTAGRAM

[@corem5r](https://www.instagram.com/corem5r)

E-MAIL PRESIDÊNCIA

presidente.corem5r@gmail.com

E-MAIL SECRETARIA

contato@corem5r.org.br

E-MAIL TESOURARIA

tesourariacorem5r@gmail.com

ENDEREÇO COREM 5R

Av. Mauro Ramos, 1344 - Centro
Florianópolis/SC CEP: 88020-302

WHATSAPP COREM 5R

48 9 9994.5855